

## **CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO INTERMEDIÁRIA IJUÍ: ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIOECONÔMICOS<sup>1</sup>**

**Felipe de Bittencourt Buss<sup>2</sup>, Sérgio Luís Allebrandt<sup>3</sup>, Jean Gabriel Regis<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Trabalho vinculado ao subprojeto de pesquisa “Interfaces de cidades/municípios médios de comando regional e municípios/cidades por eles polarizados, na Região Intermediária Ijuí e suas Regiões imediatas”.

<sup>2</sup>Estudante do curso de psicologia da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientador, professor titular do PPGDR/UNIJUÍ, Bolsista Produtividade CNPq, Doutor em Desenvolvimento Regional

<sup>4</sup> Bacharel em Nutrição pela UNIJUÍ. Foi Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq

### **INTRODUÇÃO**

Este texto foi elaborado como parte integrante do subprojeto de pesquisa “Interfaces de cidades/municípios médios de comando regional e municípios/cidades por eles polarizados, na Região Intermediária Ijuí e suas Regiões Imediatas”. Especificamente, aborda-se neste texto alguns elementos para a caracterização da Região Intermediária Ijuí, com ênfase nos dados demográficos preliminares do Censo 2022.

### **METODOLOGIA**

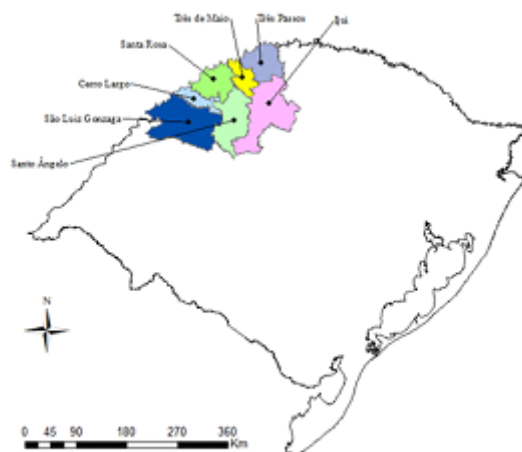
Este trabalho foi desenvolvido por meio da análise qualitativa de dados secundários obtidos junto a órgãos oficiais de estatística (IBGE, DEE-Dados), com vistas à caracterização da Região Intermediária Ijuí.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou em 2017 a redefinição da divisão regional do Brasil, adotando como nova divisão as Regiões Geográficas Intermediárias (RGIInt) e as Regiões Geográficas Imediatas (RGIIm). A nova divisão incorporou o aumento da diferenciação interna do território brasileiro, como resultado das transformações econômicas, demográficas, políticas e ambientais ocorridas ao longo das últimas décadas (IBGE, 2020). As RGIInt articulam as RGIIm por meio de um pólo urbano de hierarquia superior, cujas funções urbanas são de maior complexidade (serviços médicos especializados, universidades etc.) e que apresentam fluxos de gestão privada significativos. As RGIInt são a escala intermediária entre as Unidades da Federação (estados) e as RGIIm. O estado gaúcho foi dividido em oito Regiões Intermediárias e 43 Regiões Imediatas. O lócus

desta pesquisa situa-se na Região Intermediária Ijuí, que se divide em sete Regiões Imediatas que reúnem os 77 municípios da região (Figura 1).

Figura 1 – Região Intermediária Ijuí e suas sete Regiões Imediatas



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de IBGE

Trata-se de uma região fronteiriça com a Argentina. Apresenta uma peculiaridade que é o fato de reunir os mesmos municípios que pertencem à Região Funcional de Planejamento Sete (RFP7), que se divide nos Coredes Noroeste Colonial, Missões, Fronteira Noroeste e Celeiro. A divisão em Regiões Funcionais de Planejamento é utilizada pelo Governo gaúcho para o processo de planejamento estadual, e a RFP7 é a única RFP do estado que coincide com o desenho da Região Intermediária, mesmo partindo de metodologias diferentes.

Portanto, a Região Intermediária Ijuí é integrada por 77 municípios, reunidos em 7 Regiões Imediatas: Ijuí, Santo Ângelo, Santa Rosa, Três Passos, Três de Maio, Cerro Largo e São Luiz Gonzaga. Possui uma população total de 760.711 habitantes conforme os resultados preliminares do Censo 2022 do IBGE, e um PIB total de 32,7 bilhões de reais em 2020 (DEE-Dados, 2023). Os sete municípios com mais de 20 mil habitantes concentram 48,3% da população total da região (Tabela 1). Os três municípios mais populosos da Região Geográfica Intermediária Ijuí (RGInt-Ijuí) situam-se na faixa entre 75 e 100 mil habitantes (31,4 % da população total região), ambos classificados como Centros Sub-regionais A de acordo com o estudo Regiões de Influência das Cidades (Regic) de 2018: Ijuí, Santo Ângelo e

Santa Rosa (IBGE, 2018). Esta é outra peculiaridade desta região, constituída por esta rede de três cidades/municípios médios, diferentemente das demais regiões do estado, que normalmente se organizam em torno de uma cidade/município polo com população acima de 100 ou 200 mil habitantes (como é o caso de Passo Fundo e Santa Maria, por exemplo). Os outros quatro municípios pólos de Regiões Imediatas são classificados como Centros Sub-regionais B no estudo Regic-2018, e possuem população entre 13 e 35 mil habitantes.

Tabela 1 – População da Região Intermediária Ijuí por estratos populacionais - 2022

Estratos em mil habitantes	n. municípios	População	%
até 5	38	112.847	14,8%
de 5 a 10	24	165.225	21,7%
de 10 a 20	8	115.474	15,2%
de 20 a 50	4	128.619	16,9%
de 75 a 100	3	238.660	31,4%
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>760.825</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: elaboração dos autores com base no Censo 2022 do IBGE

A Tabela 2 apresenta o Produto Interno Bruto (PIB) total e por setor no ano de 2020.

Tabela 2 – População, PIB e VAB setorial da Região Intermediária Ijuí e suas Regiões Imediatas

Região Imediata	População 2022	PIB Total 2020	PIB Indústria 2020	PIB Agropecuária 2020	PIB Serviços 2020
<b>Ijuí</b>	203.825	10.204.802	1.970.668	1.766.386	5.477.014
Santa Rosa	138.420	5.390.682	873.772	886.303	3.074.441
Santo Ângelo	124.282	4.888.207	607.823	802.309	3.033.778
Três Passos	107.239	3.586.937	335.649	952.193	2.023.255
Três de Maio	70.748	4.086.150	970.023	639.255	1.870.165
São Luiz Gonzaga	70.510	2.794.739	212.658	919.145	1.450.484
Cerro Largo	45.801	1.760.607	263.661	384.000	937.010
<b>Região Intermediária Ijuí</b>	<b>760.825</b>	<b>32.712.124</b>	<b>5.234.253</b>	<b>6.349.590</b>	<b>17.866.148</b>

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados do IBGE e DEE-Dados

Apesar de a RGInt apresentar um PIB-Agropecuária de 19,18% em 2020 (apenas ligeiramente superior ao PIB-Indústria de 15,81%), em apenas duas RGIm (Ijuí e Três de Maio) o PIB-Indústria supera o PIB-Agropecuária. Analisando os dados municipais, verifica-se que dos 77 municípios, em apenas nove o PIB-Indústria é superior em termos relativos ao PIB-Agropecuária. Em 25 municípios o PIB-Agropecuária supera inclusive o PIB-Serviços, sendo que em treze destes o PIB-Agropecuária é superior a 50%. O

PIB-Indústria da RGInt está concentrado em cinco municípios (Ijuí, Panambi, Santa Rosa, Horizontina e Santo Ângelo) que representam mais de 2/3 do PIB-Indústria total (67,7%). Dos 77 municípios, 65 apresentam PIB-Indústria inferior a 1% do PIB-indústria da Região.

No que refere aos aspectos demográficos, a Região Intermediária Ijuí está localizada numa das regiões gaúchas e brasileiras que vem perdendo população ao longo dos últimos 20 anos. Pelos dados preliminares do Censo 2022, a Região aumentou sua população em relação ao Censo de 2010 em apenas 1180 habitantes (um aumento de apenas 0,15% em 12 anos). O Rio Grande do Sul apresentou uma taxa de crescimento médio anual de 0,14 entre 2010 e 2022, contra uma taxa média anual de 0,49 entre 2000 e 2010. Já a RGInt-Ijuí teve um crescimento médio anual negativo, de -0,30, entre 2000 e 2010 e de -0,013 entre 2010 e 2022. Tomando o período de 2000 a 2022, a região apresentou uma taxa anual média negativa de -0,13. O aspecto positivo que pode ser apontado, é que entre 2010 e 2022 duas das RGIm apresentaram um crescimento anual médio acima da taxa de crescimento do estado e uma RGIm apresentou crescimento médio anual abaixo, mas próximo, da taxa estadual (Tabela 3).

Tabela 3 – Taxas de crescimento médio anual da população nos períodos censitários

Região Imediata	População 2022	Taxa crescimento médio anual 2000/2010	Taxa crescimento médio anual 2010/2022	Taxa crescimento médio anual 2000/2022
Ijuí	203.825	0,23	0,27	0,25
Santa Rosa	138.420	-0,29	0,29	0,03
Santo Ângelo	124.282	-0,38	-0,13	-0,24
Três Passos	107.239	-0,56	-0,27	-0,40
Três de Maio	70.748	-0,40	0,11	-0,12
São Luiz Gonzaga	70.510	-0,94	-0,48	-0,69
Cerro Largo	45.801	-0,42	-0,22	-0,31
Região Intermediária Ijuí	760.825	-0,30	0,014	-0,13
Rio Grande do Sul	10.880.506	0,49	0,14	0,30

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados preliminares do Censo 2022 -IBGE

Além disso, as taxas de crescimento negativas apresentadas pelas demais RGIm foram significativamente menores que aquelas apresentadas entre os anos de 2000 e 2010. Ainda é cedo para apontar tendências futuras, uma vez que há necessidade de aguardar os demais dados do Censo para aprofundar esta análise. Além dos sete municípios com mais de 20 mil habitantes, pelo menos seis municípios com população entre 10 e 20 e um com menos de 10 mil habitantes possuem Plano Diretor. Outros municípios apresentam legislação de Diretrizes Urbanas, Uso do Solo e Código de Posturas. Além dos três municípios médios, outros dois possuem Plano de Mobilidade Urbana (Panambi, com 43,5 mil habitantes e São Luiz

Gonzaga, com 34,7 mil habitantes). No que se refere ao Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) de 2020, último ano disponível, 17 municípios apresentam Idese acima de 0,800 (alto desenvolvimento). Os demais 60 municípios apresentam médio desenvolvimento, sendo 57 na faixa médio-superior (entre 0,700 e 0,799) e três na faixa médio-médio (entre 0,600 e 0,699).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Resumo Expandido abordou aspectos demográficos e socioeconômicos da Região Intermediária Ijuí. De modo geral, esta é uma região que perde população há mais de vinte anos, tanto pela baixa taxa de natalidade, quanto pelo fluxo migratório negativo. A análise e repercussões na região devem ser aprofundados à medida que o IBGE publicar os dados completos e detalhados do Censo, para permitir análise por faixas etárias, fluxo migratório e dados relativos à apropriação de renda das famílias, que são fundamentais para adaptar as políticas públicas dos três entes federativos brasileiros.

**Palavras-chave:** Regiões Intermediárias; Regiões Imediatas; Demografia; Indicadores Socioeconômicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE, Coordenação de Geografia. Regiões de influência das cidades: 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

IBGE, Coordenação de Geografia. Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE, Censo Demográfico 2022. Resultados Preliminares. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938>. Acesso em: 20 jun. 2023.

DEE-DADOS. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, RS. Disponível em <http://feedados.fee.tche.br/feedados/>. Acesso em: 13 maio 2023.